

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de dezembro. As anomalias de TSM ainda se encontram negativas na região do Oceano Pacífico equatorial, persistindo sobre as porções central e oeste a condição de La Niña. No entanto, as previsões indicam alta probabilidade de evolução para a condição de neutralidade do Pacífico equatorial nos próximos três meses (FMA). Com relação as anomalias de precipitação, foram registrados valores positivos na maior parte do país. O mês de dezembro apresentou acumulados expressivos de precipitação, acima de 400 mm, em alguns municípios dos estados do ES, MG, RJ, TO, BA e SC. Vale destacar que dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) contribuíram para os acumulados expressivos registrados sobre parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sobre a BA. Anomalias negativas de temperatura máxima foram registradas em grande parte do país, condizendo com as áreas onde foram observados os maiores volumes de precipitação. Sobre o RS e porção sudoeste do MS foram registradas anomalias positivas de temperatura máxima, evidenciando um período de onda de calor que atingiu parte destes estados, com algumas localidades apresentando temperaturas superiores a 5°C mais quentes do que a média climatológica para essa época do ano. Alguns municípios do RS e do MS registraram recordes de temperaturas máxima.

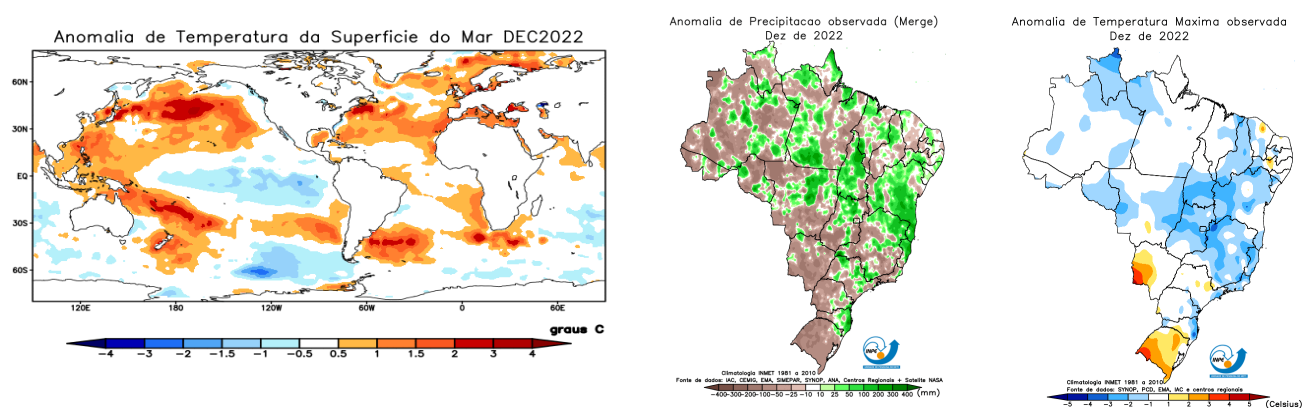
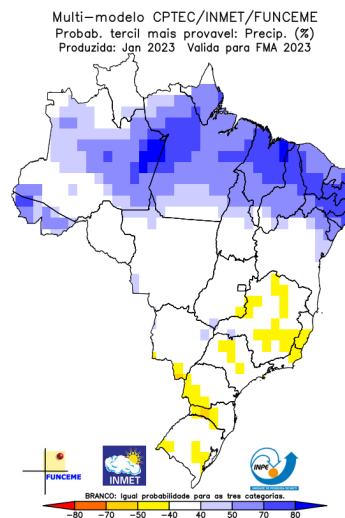


Figura 1 - Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima para dezembro de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para FMA 2023

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre fevereiro-março-abril de 2023. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em grande parte das Regiões Norte e Nordeste do país. Em parte das Regiões Sudeste, Sul e sul do MS, a previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal. Para as demais áreas do país (áreas em branco), a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Ressalta-se que estamos em um período de transição, quando espera-se a evolução da atual La Niña para uma condição de neutralidade no Pacífico equatorial. Em períodos de transição os modelos numéricos de previsão apresentam uma maior dificuldade em representar os padrões atmosféricos e, conseqüentemente, uma maior dificuldade na previsão de precipitação sobre grande parte do país. Não se descarta a possibilidade de ocorrência de eventos expressivos de chuvas no centro e leste do país. A previsão de temperatura indica a maior probabilidade da temperatura acima da faixa normal na Região Sul, grande parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e sobre grande parte da BA. Em parte do norte do PA, sul do AP e em pontos isolados do MA, PI e CE, a maior probabilidade é de temperaturas abaixo da faixa normal.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.